

16.1.2024

A9-0002/ 001-015

## **ALTERAÇÕES 001-015**

apresentadas pela Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

### **Relatório**

**Marlene Mortler**

**A9-0002/2024**

Mercúrio: amálgamas dentárias e outros produtos com mercúrio adicionado sujeitos a restrições de fabrico, importação e exportação

Proposta de regulamento (COM(2023)0395 – C9-0309/2023 – 2023/0272(COD))

---

### **Alteração 1**

**Proposta de regulamento**  
**Considerando 1-A (novo)**

*Texto da Comissão*

*Alteração*

*(1-A) O mercúrio é uma substância química preocupante para o ambiente a nível mundial, devido à sua propagação atmosférica a longa distância, à sua persistência no ambiente por introdução antropogénica e à sua capacidade de bioacumulação nos ecossistemas. O mercúrio também tem efeitos negativos significativos na saúde humana e é transferido das mães para as crianças através da placenta ou da amamentação. A poluição por mercúrio do ambiente pode resultar de atividades antropogénicas, incluindo uma insuficiente gestão dos resíduos de mercúrio, a cremação ou a aplicação incorreta de separadores obrigatórios nos consultórios dentários.*

## Alteração 2

### Proposta de regulamento Considerando 4

#### *Texto da Comissão*

(4) Tendo em conta a disponibilidade de alternativas sem mercúrio, é adequado proibir a utilização de amálgama dentária para tratamentos dentários de todos os membros da população, mantendo simultaneamente a possibilidade de utilizar amálgamas dentárias para tratamento de doentes com necessidades médicas específicas. A fim de evitar o fabrico de amálgama dentária para exportação a partir da União estando esta proibida no mercado da União, torna-se necessário proibir o fabrico e exportação de amálgama dentária. O artigo 10.º do Regulamento (UE) 2017/852 deve, por conseguinte, ser alterado em conformidade.

#### *Alteração*

(4) Tendo em conta a disponibilidade de alternativas sem mercúrio, ***a acessibilidade dos preços dos materiais alternativos e a atual transição para obturações sem mercúrio em muitos Estados-Membros***, é adequado proibir a utilização de amálgama dentária para tratamentos dentários de todos os membros da população, mantendo simultaneamente a possibilidade de utilizar amálgamas dentárias para tratamento de doentes com necessidades médicas específicas. ***A transição para alternativas sem mercúrio nas obturações dentárias já avançou em muitos Estados-Membros, o que realça a viabilidade e a necessidade dessa proibição para evitar uma maior poluição por mercúrio de forma eficaz em termos de custos***. A fim de evitar o fabrico de amálgama dentária para exportação a partir da União estando esta proibida no mercado da União, torna-se necessário proibir o fabrico e exportação de amálgama dentária. O artigo 10.º do Regulamento (UE) 2017/852 deve, por conseguinte, ser alterado em conformidade.

## Alteração 3

### Proposta de regulamento Considerando 4-A (novo)

#### *Texto da Comissão*

#### *Alteração*

***(4-A) Os crematórios são uma fonte significativa de libertação de mercúrio para a atmosfera e, mesmo com a eliminação progressiva das amálgamas dentárias, continuarão a contribuir para a poluição por mercúrio do ar, da água e do solo. É necessário recolher informações sobre as medidas aplicadas nos Estados-***

*Membros e elaborar orientações para os crematórios, a fim de assegurar uma prevenção adequada da poluição e de atenuar o seu impacto no ambiente e na saúde humana.*

## Alteração 4

### Proposta de regulamento Considerando 5

#### *Texto da Comissão*

(5) O artigo 4.º, n.º 1, da Diretiva 2011/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho<sup>44</sup> proíbe a colocação no mercado da União e a importação para a União de determinados equipamentos elétricos e eletrónicos que contêm mercúrio. O anexo III da referida diretiva enumera, entre outros elementos, determinadas lâmpadas com mercúrio adicionado isentas da referida proibição até às datas nele especificadas. Essa isenção já expirou a 13 de abril de 2016 no caso das lâmpadas não lineares de halofosfatos *e expirará* a 24 de fevereiro de 2023 ***ou a 24 de fevereiro de 2027*** para determinadas lâmpadas fluorescentes compactas, lâmpadas fluorescentes lineares *e* lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão para iluminação geral, bem como para ***as lâmpadas fluorescentes não lineares de fósforo tribanda***. Além disso, determinadas lâmpadas fluorescentes lineares para iluminação geral são enumeradas para uma futura proibição na Decisão MC-4/3, adotada na quarta reunião, realizada de 21 a 25 de março de 2022, da Conferência das Partes na Convenção de Minamata sobre o Mercúrio<sup>45</sup>. A União aprovou a referida decisão por meio da Decisão (UE) 2022/549 do Conselho<sup>46</sup>. Uma vez que algumas dessas lâmpadas não são atualmente abrangidas pelo anexo II, parte A, do Regulamento (UE) 2017/852, devem, por razões de coerência, ser incluídas no mesmo, a fim de proibir o seu

#### *Alteração*

(5) O artigo 4.º, n.º 1, da Diretiva 2011/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho<sup>44</sup> proíbe a colocação no mercado da União e a importação para a União de determinados equipamentos elétricos e eletrónicos que contêm mercúrio. O anexo III da referida diretiva enumera, entre outros elementos, determinadas lâmpadas com mercúrio adicionado isentas da referida proibição até às datas nele especificadas. Essa isenção já expirou a 13 de abril de 2016 no caso das lâmpadas não lineares de halofosfatos, a 24 de fevereiro de 2023 para determinadas lâmpadas fluorescentes compactas ***e a 24 de agosto de 2023*** para lâmpadas fluorescentes lineares ***para iluminação geral. Para as lâmpadas fluorescentes não lineares de fósforo tribanda, a isenção expira a 24 de fevereiro de 2025. A isenção para a maioria das lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão para iluminação geral, com índices de cor atualizados, expirou a 24 de fevereiro de 2023, sendo que para as restantes, bem como para outras lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão para iluminação geral, a isenção irá expirar a 24 de fevereiro de 2025.*** Além disso, determinadas lâmpadas fluorescentes lineares para iluminação geral são enumeradas para uma futura proibição na Decisão MC-4/3, adotada na quarta reunião, realizada de 21 a 25 de março de 2022, da Conferência das Partes na Convenção de Minamata sobre o

fabrico e exportação a partir das datas especificadas no anexo III da Diretiva 2011/65/UE e das datas mais ambiciosas incluídas na Decisão MC-4/3.

Mercúrio<sup>45</sup>. A União aprovou a referida decisão por meio da Decisão (UE) 2022/549 do Conselho<sup>46</sup>. Uma vez que *é adequado proibir a exportação da União das restantes lâmpadas com mercúrio adicionado o mais rapidamente possível e* que algumas dessas lâmpadas não são atualmente abrangidas pelo anexo II, parte A, do Regulamento (UE) 2017/852, *estas* devem, por razões de coerência, ser incluídas no mesmo, a fim de proibir o seu fabrico e exportação a partir das datas especificadas no anexo III da Diretiva 2011/65/UE e das datas mais ambiciosas incluídas na Decisão MC-4/3. *Além disso, é possível obter benefícios conexos significativos através da descontinuação progressiva da exportação de lâmpadas com mercúrio adicionado o mais rapidamente possível, dado que as alternativas sem mercúrio são mais eficientes do ponto de vista energético e, por conseguinte, impediriam a libertação de toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>.*

---

<sup>44</sup> Diretiva 2011/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2011, relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas em equipamentos elétricos e eletrónicos (JO L 174 de 1.7.2011, p. 88).

<sup>45</sup> Decisão (UE) 2022/549 do Conselho, de 17 de março de 2022, relativa à posição a tomar, em nome da União Europeia, no segundo segmento da quarta reunião da Conferência das Partes na Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, no que respeita à adoção de uma decisão de alteração dos anexos A e B dessa Convenção (JO L 107 de 6.4.2022, p. 78).

<sup>46</sup> Decisão (UE) 2022/549 do Conselho, de 17 de março de 2022, relativa à posição a tomar, em nome da União Europeia, no segundo segmento da quarta reunião da Conferência das Partes na Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, no que respeita à adoção de uma decisão de alteração dos anexos A e B dessa

---

<sup>44</sup> Diretiva 2011/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2011, relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas em equipamentos elétricos e eletrónicos (JO L 174 de 1.7.2011, p. 88).

<sup>45</sup> Decisão (UE) 2022/549 do Conselho, de 17 de março de 2022, relativa à posição a tomar, em nome da União Europeia, no segundo segmento da quarta reunião da Conferência das Partes na Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, no que respeita à adoção de uma decisão de alteração dos anexos A e B dessa Convenção (JO L 107 de 6.4.2022, p. 78).

<sup>46</sup> Decisão (UE) 2022/549 do Conselho, de 17 de março de 2022, relativa à posição a tomar, em nome da União Europeia, no segundo segmento da quarta reunião da Conferência das Partes na Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, no que respeita à adoção de uma decisão de alteração dos anexos A e B dessa

Convenção.

Convenção.

## Alteração 5

### Proposta de regulamento Considerando 5-A (novo)

*Texto da Comissão*

*Alteração*

*(5-A) Tendo em conta os efeitos nocivos do mercúrio e dos compostos de mercúrio na saúde humana e no ambiente, a exposição e as emissões devem ser minimizadas tanto quanto possível. De acordo com relatórios recentes, as empresas europeias estão a fabricar e a exportar compostos de mercúrio destinados a utilizações não permitidas, nomeadamente em cosméticos. Por conseguinte, a Comissão deve apresentar um relatório sobre a aplicação e execução da Convenção de Minamata, em especial no que diz respeito à utilização de mercúrio e de compostos de mercúrio em cosméticos, bem como ao fabrico, à importação e à exportação de mercúrio e de compostos de mercúrio para utilizações não permitidas. A Comissão deve continuar a avaliar as restantes utilizações do mercúrio, por exemplo na porosimetria, nos faróis marítimos e nas vacinas, bem como a necessidade de alterar a lista de grandes fontes de resíduos e, se for caso disso, sugerir medidas para eliminar progressivamente essas utilizações e regular o fabrico, a importação e a exportação para esses fins.*

## Alteração 6

### Proposta de regulamento Considerando 5-B (novo)

*Texto da Comissão*

*Alteração*

*(5-B) Tendo em conta a falta de sistemas de recolha adequados para produtos com*

*mercúrio adicionado em resíduos eletrónicos e não eletrónicos, as emissões secundárias de mercúrio continuam a ter lugar a partir de aterros e incineradoras de resíduos, pondo em destaque a necessidade da recolha separada desses resíduos e de um modo que seja seguro para o ambiente.*

## **Alteração 7**

### **Proposta de regulamento**

#### **Artigo 1 – parágrafo 1 – ponto 1 – alínea a)**

Regulamento (UE) 2017/852

Artigo 10 – n.º 2-A

#### *Texto da Comissão*

2-A. A partir de 1 de janeiro de 2025, a amálgama dentária não pode ser utilizada para tratamentos dentários de nenhuma pessoa, exceto quando for considerado estritamente necessário por um médico dentista com base nas necessidades médicas específicas do doente.;

#### *Alteração*

2-A. A partir de 1 de janeiro de 2025, a amálgama dentária não pode ser utilizada para tratamentos dentários de nenhuma pessoa, exceto quando for considerado estritamente necessário por um médico dentista com base nas necessidades médicas específicas ***devidamente justificadas*** do doente.

## **Alteração 8**

### **Proposta de regulamento**

#### **Artigo 1 – parágrafo 1 – ponto 1-A (novo)**

Regulamento (UE) 2017/852

Artigo 11 – n.º 1-A (novo)

#### *Texto da Comissão*

#### *Alteração*

***1-A. Ao artigo 11.º, é aditado o seguinte parágrafo:***

***«Os produtos com mercúrio adicionado ainda em circulação na sociedade e que já não possam ser utilizados devem ser considerados como resíduos e recolhidos de forma separada e ambientalmente segura.»***

## Alteração 9

### Proposta de regulamento

#### Artigo 1 – parágrafo 1 – ponto 1-B (novo)

Regulamento (UE) 2017/852

Artigo 18 – n.º 3-A (novo)

*Texto da Comissão*

*Alteração*

***(1-B) Ao artigo 18.º, é aditado o seguinte número:***

***«3-A. Até 31 de junho de 2024, e posteriormente de dois em dois anos, os Estados-Membros apresentam à Comissão um relatório sobre as medidas previstas e aplicadas para reduzir as emissões e libertações de mercúrio provenientes dos crematórios.***

***A Comissão disponibiliza ao público os dados sobre as medidas comunicadas pelos Estados-Membros em conformidade com o primeiro parágrafo.»***

## Alteração 10

### Proposta de regulamento

#### Artigo 1 – parágrafo 1 – ponto 1-C (novo)

Regulamento (UE) 2017/852

Artigo 19 – n.º 1-A (novo)

*Texto da Comissão*

*Alteração*

***(1-C) No artigo 19.º, é inserido o seguinte número:***

***«1-A. Até 31 de dezembro de 2025, a Comissão apresenta ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório sobre a redução das emissões e libertações de mercúrio provenientes dos crematórios, com base nos relatórios a que se refere o artigo 18.º, n.º 3-A, e, se for caso disso, elabora orientações sobre as tecnologias de redução para controlar e reduzir as emissões e libertações de mercúrio provenientes dos crematórios, tendo em conta as orientações existentes.»***

## Alteração 11

### Proposta de regulamento

#### Artigo 1 – parágrafo 1 – ponto 1-D (novo)

Regulamento (UE) 2017/852

Artigo 19 – n.º 2-A (novo)

*Texto da Comissão*

*Alteração*

***(1-D) No artigo 19.º, é inserido o seguinte número:***

***«2-A. Até 30 de junho de 2026, a Comissão apresenta ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório em que avalia a viabilidade de revogar, até 2030, as isenções relativas à utilização de amálgamas dentárias a que se refere o artigo 10.º. Esse relatório também descreve o impacto na saúde dos doentes em geral e dos doentes dependentes de obturações com amálgamas.***

***A Comissão propõe medidas, se necessário, juntamente com o seu relatório referido no primeiro parágrafo.***

***O mais tardar até 31 de dezembro de 2026, a Comissão apresenta ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório sobre:***

***(a) A aplicação e execução da Convenção, nomeadamente no que diz respeito à eliminação progressiva, até 2025, do mercúrio nos cosméticos pelas Partes na Convenção e ao controlo e à descontinuação do fabrico, da importação e da exportação de compostos de mercúrio para práticas ilegais na União e a nível mundial;***

***(b) A necessidade de eliminar progressivamente as restantes utilizações de mercúrio, tais como em faróis marítimos e na porosimetria;***

***(c) A necessidade de alargar a lista de fontes de resíduos de mercúrio a que se refere o artigo 11.º.***

*Juntamente com o seu relatório referido no terceiro parágrafo do presente número, a Comissão deve, se for caso disso, propor medidas, tais como uma revisão do Regulamento (UE) n.º 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho<sup>1-A</sup> e restrições às exportações de amidocloreto de mercúrio (HgNH<sub>2</sub>Cl).*

---

*<sup>1-A</sup> Regulamento (UE) n.º 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos (JO L 201 de 27.7.2012, p. 60).»*

## **Alteração 12**

### **Proposta de regulamento**

#### **Artigo 1 – parágrafo 1 – ponto 1-E (novo)**

Regulamento (UE) 2017/852

Artigo 19 – n.º 3

*Texto em vigor*

3. A Comissão apresenta, se necessário, uma proposta legislativa juntamente com os seus relatórios referidos *nos n.ºs 1 e 2*.

*Alteração*

*(1-E) No artigo 19.º, o n.º 3 passa a ter a seguinte redação:*

«3. A Comissão apresenta, se necessário, uma proposta legislativa juntamente com os seus relatórios referidos *no presente artigo.*»

(02017R0852)

## **Alteração 13**

### **Proposta de regulamento**

#### **Anexo – parágrafo 1 – ponto 2**

Regulamento (UE) 2017/852

Anexo II – Parte A – entrada 4-A

*Texto da Comissão*

<i>Texto da Comissão</i>	
«Entrada 4-A. Lâmpadas de fósforo tribanda para iluminação geral não incluídas na entrada 4, alínea a).	31.12.2027

<i>Alteração</i>	
«4-A. Lâmpadas de fósforo tribanda para iluminação geral não incluídas na entrada 4, alínea a).	<b>31.12.2025</b>

#### **Alteração 14**

##### **Proposta de regulamento**

##### **Anexo – parágrafo 1 – ponto 2**

Regulamento (UE) 2017/852

Anexo II – Parte A – entrada 4-C

<i>Texto da Comissão</i>	
4-C. Lâmpadas não lineares de fósforo tribanda.	<b>31.12.2027</b>
<i>Alteração</i>	
4-C. Lâmpadas não lineares de fósforo tribanda.	<b>31.12.2025</b>

#### **Alteração 15**

##### **Proposta de regulamento**

##### **Anexo – parágrafo 1 – ponto 3**

Regulamento (UE) 2017/852

Anexo II – Parte A – entrada 5-A

<i>Texto da Comissão</i>	
5-A. Lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão (HPS) com mercúrio para iluminação geral.	<b>31.12.2025</b>
<i>Alteração</i>	
5-A. Lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão (HPS) com mercúrio para iluminação geral <b>com:</b>  <b>a) <math>P \leq 105 W</math> superior a 16 mg Hg;</b> <b>b) <math>105 W &lt; P \leq 155 W</math> superior a 20 mg Hg;</b> <b>c) <math>P &gt; 155 W</math> superior a 25 mg Hg.</b>	<b>31.12.2025</b>

